

Newsletter APDC

Dezembro de 2018
ISSN: 2184-2779

Associação Portuguesa para o
Desenvolvimento de Carreira (APDC)

www.apdc.eu geral@apdc.eu

Nota Editorial

Caminhando com entusiasmo chegamos àquela que é a última Newsletter do ano. Propomos-vos cerca de 20 páginas de leitura que procuram transparecer o nosso empenho na promoção da Psicologia Vocacional e Desenvolvimento de Carreira, bem como, o olhar atento que procuramos dar aos contextos, políticas e contributos nacionais e internacionais que podem apoiar a ciência e práticas de qualidade e que respondam aos desafios da atualidade. É, portanto, uma Newsletter repleta de novidades, produtos e atividades que preencheram ativamente a nossa agenda dos últimos meses, e que mostram a forma como crescemos e nos reinventamos continuamente enquanto Associação Científica.

Realçamos nesta Newsletter, as nossas edições mais recentes, a participação em eventos científicos e, como é habitual, a inspiração sempre pertinente vinda da rubrica “À conversa com...”, que desta vez foi beber da experiência e reflexões vindas do outro lado do oceano Atlântico, com a colaboração do sempre disponível Professor Doutor Rodolfo Ambiel, docente da Universidade de São Francisco e Presidente da Associação Brasileira de Orientação Profissional. Muito obrigada Professor Rodolfo, por partilhar de forma tão aberta e afetiva o seu percurso e intenções de carreira e, as suas reflexões acerca desta Ciência e Profissão, de interesse comum. Não poderíamos terminar sem abrir a nossa janela ao mundo, recomendando algumas leituras e divulgando eventos futuros e

trabalhos de doutoramento no âmbito do desenvolvimento de carreira mais recentemente defendidos e divulgados. Desejamos que esta seja uma leitura agradável e inspiradora para todos/as que nos seguem e, cujo número e colaboração se tem revelado ao longo do tempo cada vez mais expressiva. Finalizamos 2018 de coração cheio com o vosso apoio e reconhecimento, felizes com o caminho traçado até aqui e confiantes com os projetos e oportunidades que pretendemos abraçar em 2019. Por último, mas não menos importante, desejamos que na vossa carreira encontrem um cantinho onde o Natal se possa encostar, proporcionando-vos viver em pleno todas aquelas emoções, cognições e comportamentos que sabemos alimentarem o corpo e a alma e nos permitem seguir com propósito, reinventando diariamente a nossa existência. Em 2019 voltaremos com energia e agasalhados por essas mesmas emoções e cognições, para investir afincadamente nesta ciência e divulgação de práticas, que fomentam carreiras inclusivas, com respeito pelo próximo e pelo planeta, para que um dia Todos no mundo consigamos viver em igualdade o espírito do Natal.

Boas Festas!

Presidente da APDC Ana Daniela Silva



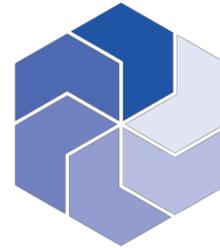
DENTRO DESTA EDIÇÃO

1. Nota Editorial
2. Edições
3. Eventos
4. À conversa com...
5. Investigações
6. Caminhos Futuros
7. Sugestões
8. Destaques

“O preço do sucesso: dedicação, trabalho duro, e uma incessante devoção às coisas que você quer que aconteça.” (Frank Lloyd Wright)

Edições

Nos meses de julho, agosto e setembro, a Equipa Editorial da APDC publicou três livros dedicados a diferentes temas referentes ao desenvolvimento da carreira. Estas publicações procuraram acompanhar os desafios contemporâneos com que a Psicologia da Carreira se tem deparado, contribuir para o debate e reflexão acerca das questões da educação, mobilidade e emprego, e dar a conhecer uma ferramenta de exploração do *self* de carreira. Estes livros encontram-se disponíveis para venda no *site*: www.apdc.eu



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
**DESENVOLVIMENTO
DA CARREIRA**

O livro “Desenvolvimento de Carreira e Aconselhamento num Mundo Plural e Desafiador” integra artigos científicos referentes ao “I Seminário Internacional Desenvolvimento da Carreira e Aconselhamento”, que decorreu na Escola de Psicologia, da Universidade do Minho, em 2017. Este livro, baseia-se numa **perspetiva sistémica do comportamento e desenvolvimento de carreira**, reconhecendo a sua pertinência para compreender e apoiar os indivíduos na sua contínua socialização para o trabalho e **integração em contextos pluriculturais**.



O livro referente ao “II Seminário Internacional Desenvolvimento de Carreira e Aconselhamento: Educação, Mobilidade e Emprego”, compila **18 artigos científicos** que exploram a temática. Esta edição, aborda as **contribuições da Psicologia da Carreira para a Educação**, nos seus diferentes níveis de ensino, assim como, para a Mobilidade, em termos de **transições e acessibilidade aos estudos e ao trabalho e sustentabilidade e manutenção do Emprego**.



O último livro publicado pela Linha Editorial da APDC, designa-se “Exploração do Self de Carreira com a Grelha de Repertório”, tratando-se de uma edição da autoria da Presidente da APDC, Doutora Ana Daniela Silva. De uma forma geral, este livro pretende **facilitar a formação dos/as profissionais de psicologia** e áreas afins, reunindo uma versão atualizada de alguns dos principais trabalhos que têm sido publicados com a **Grelha de Repertório da Carreira**.



Eventos

“Encontro de Boas Práticas: A Escola do Sucesso”

No dia 21 e 22 de junho, nas instalações do Centro Paroquial da Igreja de Santa Maria, em Marco de Canaveses, decorreu o curso de formação “Encontro de Boas Práticas: A Escola do Sucesso”, desenvolvido pelo CFAE MarcoCinfães. Este evento pretendeu criar um espaço de partilha de conhecimentos e de reflexão, tendo em vista a melhoria da qualidade das aprendizagens, a promoção do sucesso escolar e da igualdade de oportunidades para todos/as. O encontro contou com a presença do Senhor Secretário de Estado da Educação, Doutor João Costa e com o Coordenador da Estrutura de Missão do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), Professor José Verdasca.



A APDC foi convidada a estar presente neste Encontro numa mesa redonda intitulada “A inclusão: primeira condição de sucesso da escola”, que contou com a participação da Doutora Tânia Rocha (colocar Filiação), e a Doutora Iris Oliveira por parte da APDC, e foi moderada pelo Diretor do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Marco de Canaveses, Doutor José Teixeira. Neste contexto, a APDC apresentou uma comunicação intitulada “Inclusão, educação e carreira: desenvolver práticas inclusivas na comunidade escolar” de autoria de Ana Daniela Silva, Ana Gama, Carlos Vale, Marisa Carvalho e Íris Oliveira.

“Inclusão, educação e carreira: desenvolver práticas inclusivas na comunidade escolar”

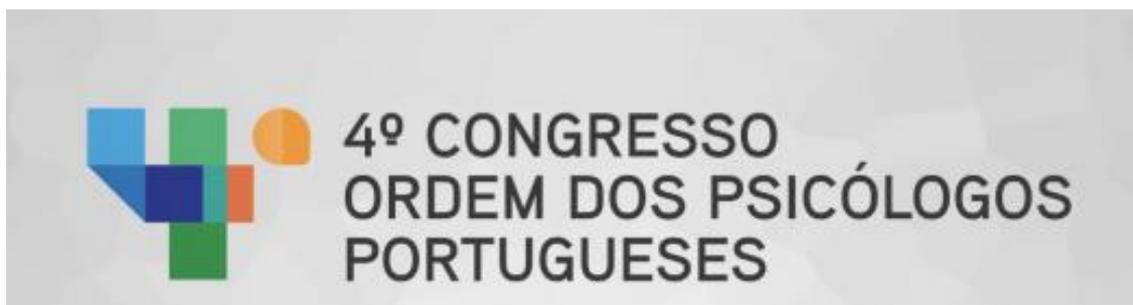
A promoção de contextos inclusivos é um desafio que gere as agendas políticas de diversos sectores de atividade, incluindo as metas 2030 propostas pela OCDE para o desenvolvimento sustentável. No contexto educativo, também se defende o direito de todos/as os/as alunos/as se desenvolverem e concretizarem as suas potencialidades e competências, que permitem exercer o seu direito de cidadania, através de uma educação de qualidade, que considera necessidades, interesses e características de todos. Em contexto nacional, esta perspetiva conduziu à adoção de políticas educativas que promovem a resposta à diversidade de públicos a que a escola tem que atender. No entanto, o reforço da Educação inclusiva exige sensibilização e formação da comunidade escolar em áreas chave para a garantia de equidade e justiça social. Destaca-se a necessidade de compreensão do papel da escola no desenvolvimento de carreira de todos/as os/as alunos/as designadamente através do modo como perspetiva e operacionaliza os documentos curriculares vigentes (por exemplo, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória) ou das intervenções psicológicas de carreira que organiza. Como tal, a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira (APDC) tem promovido trabalhos na área da educação inclusiva, com o objetivo de compreender, retratar e trabalhar esta temática. Nesta comunicação apresentam-se e discutem-se dois trabalhos com objetivos distintos. O primeiro envolve a colaboração num projeto em curso que analisa as práticas inclusivas de escolas, descrevendo-se o projeto, objetivos e o estado de arte do mesmo. No segundo apresenta-se os resultados de uma intervenção psicológica de carreira desenhada para responder a necessidades específicas de jovens em situação de vulnerabilidade académica. Conclui-se dando pistas acerca do caminho a percorrer no sentido de uma escola mais inclusiva, reforçando a importância da Psicologia da Carreira na sensibilização dos agentes educativos, bem como, a necessidade de se investir em intervenções que atendam às necessidades específicas de determinados grupos, em especial dos mais vulneráveis.

Palavras-chave: inclusão, educação, carreira, escola

Eventos

IV Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses

O IV Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses, intitulado de “Psicologia na prevenção e promoção do desenvolvimento das pessoas, coesão social e crescimento económico”, decorreu entre os dias 12 e 15 de setembro, no Altice Fórum Braga. Ao longo dos três dias de congresso, reuniram conferencistas nacionais e internacionais, académicos/as, investigadores/as, estudantes e psicólogos/as dos diferentes domínios da Psicologia. Este evento científico contou com mais de 1.8000 participantes e mais de 800 comunicações. Como novidade, este ano, o congresso contou com 25 *Psytalks*, 33 *Empower Talks*, 29 *Keynote Speakers* e um *K-interview*.



Antes do congresso iniciar, na manhã de dia 12, foi possível assistir ao Encontro Nacional de Empregabilidade, onde foi oferecido o “Prémio do ano profissional júnior 2017”. Este foi um momento tinha como objetivo trabalhar e dar a conhecer ideias empreendedoras e inovadoras que estão a ser desenvolvidas em Portugal por psicólogos/as. “Transformar uma ideia num projeto de psicologia”, contou com a partilha de práticas, investigações, empresas e testemunhos reais.



A APDC marcou presença neste evento com um *stand*, um simpósio científico intitulado de: “Psicologia Vocacional e Desenvolvimento da Carreira: Ciência, Ensino e Prática”, uma comunicação oral do projeto “*Design Thinkers* em (Educ)Ação”, apresentado pelo psicólogo júnior Carlos Vale, e um Poster da ex-psicóloga júnior Renata Rocha.



Eventos

IV Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses

O nosso *stand* contou com a participação de várias voluntárias, alunas de mestrado de Psicologia Aplicada da Unidade do Minho, orientadas pela Professora Maria do Céu Taveira, e da Universidade Portucalense, orientada pela Doutora Íris, bem como a ex-psicóloga júnior da APDC, Paula Barroso.



O simpósio APDC contou com a participação de cinco comunicações de trabalhos desenvolvidos pela nossa Associação. Concretamente, apresentaram-se estudos sistemáticos que pretendiam caracterizar o curso da investigação, do ensino e das práticas da Psicologia da Carreira em Portugal. Paralelamente, apresentou-se o produto de trabalhos que pretendem contribuir para o desenho de intervenções, práticas e políticas que respondam a desafios educativos e sociais atuais, a que esta área de conhecimento pode atender. Estes trabalhos permitiram suscitar a continuidade, e apontar as necessidades, para a investigação, ensino e prática da Psicologia da Carreira em Portugal.



Eventos

IV Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses: Simpósio APDC

Psicologia da Carreira em Portugal: Ciência e Ensino

Íris Oliveira, Ana Daniela Silva, Cátia Marques, Filipa Silva, Ana Gama, Carlos Vale
Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira - APDC

O estudo do desenvolvimento da carreira tem suscitado a atenção de vários/as investigadores/as e profissionais, contribuindo para responder aos desafios e mudanças socioeconómicas dos últimos séculos. Considerando a pertinência social desta área de conhecimento, importa atender como tem sido estruturado o ensino e que temas têm sido alvo de investigação. Esta comunicação pretende apresentar três estudos que retratam o estado do ensino e da investigação em psicologia vocacional e desenvolvimento de carreira, em Portugal. O primeiro estudo identifica ofertas formativas ao nível do ensino superior, até maio de 2018. O segundo estudo atualiza um Genograma da Carreira, baseado nas dissertações de doutoramento neste domínio, produzidas até maio de 2018. O terceiro estudo considera a compilação dos eventos científicos promovidos nesta área de conhecimento, nos últimos 27 anos. Todos os estudos recorreram a procedimentos qualitativos de análise do conteúdo acerca de cursos formativos, dissertações de doutoramento e eventos científicos em psicologia vocacional e do desenvolvimento de carreira. Conclui-se que a oferta de unidades curriculares neste âmbito prevalece desde os últimos dois anos, existindo uma oferta formativa reduzida ao nível do primeiro ciclo de estudos do ensino superior. Por outro lado, existe um aumento do número de dissertações de doutoramento e de eventos científicos entre 2017 e 2018. Em conjunto, os resultados destes estudos podem sustentar o planeamento de ações nacionais que contribuam para o avanço da ciência, melhoria das oportunidades de ensino-aprendizagem nesta especialidade avançada da psicologia, bem como de intervenções de carreira de qualidade.

O Papel da Psicologia da Carreira na Educação Inclusiva

Ana Gama, Carlos Vale, Ana Daniela, & Marisa Carvalho
Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC

A intervenção psicológica de carreira assume um papel essencial na inclusão dos/as alunos/as, ao torná-los/as mais competentes e adaptados às exigências da vida pessoal e profissional. Com efeito, as questões vocacionais assumem, cada vez mais, um caráter integrador, inseridas numa perspetiva holística, em que se interrelacionam variáveis individuais, relacionais e contextuais. Assim, a intervenção psicológica de carreira poderá consciencializar a comunidade educativa sobre temáticas sociais importantes, como é exemplo, a promoção de ações e atitudes educativas inclusivas. Desta forma, atribui-se à Psicologia da Carreira a implementação de políticas e intervenções que promovam a justiça social, que beneficiem o desenvolvimento de uma vida saudável, produtiva e inclusiva. Evidencia-se, assim, a necessidade de desenvolver projetos de carreira que forneçam respostas de caráter inclusivo, tendo em vista o contexto educativo português. Este estudo tem como objetivo articular uma análise sobre o papel da psicologia da carreira na promoção de uma educação inclusiva. Recorreu a uma análise qualitativa para estudar as práticas educativas de duas escolas, da zona norte do país. Para tal realizou-se a uma observação direta, interação no contexto e entrevistas ao corpo diretivo, professores/as, técnicos/as e alunos/as dessas escolas. Os resultados apontam para a necessidade expressa, de desenvolver políticas de ação educativa relativas à inclusão; e de promover apoios e práticas que fomentam a inclusão por todos/as os/as agentes educativos. Com base nos resultados, retiram-se implicações para as práticas educativas e políticas de inclusão.

Eventos

IV Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses: Simpósio APDC

Happyness Week: Um Programa de Exploração Vocacional para Crianças

Cátia Marques¹, Ana Mota¹, Ana Daniela Silva¹, & Eliza Bujalska²

¹Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC; ²Fundacja Rozwoju Miedzykulturowego EBU, Polónia

A exploração vocacional assume-se como conceito-chave do desenvolvimento vocacional na infância e, em particular, as oportunidades de educação não-formal, através do brincar, apresentam-se como situações privilegiadas para o desenvolvimento de competências pessoais. Nesta linha de pensamento, foi desenvolvido um programa de intervenção precoce, com o objetivo promover o desenvolvimento vocacional em crianças através do brincar como experiência de desenvolvimento pessoal e de exploração vocacional - O *Happyness Week*. Especificamente, procurou-se promover um conjunto de competências pessoais com implicações no desenvolvimento profissional futuro, aumentar o conhecimento relativo às profissões e, conseqüentemente, prevenir a aquisição e desenvolvimento de preconceitos relativos aos estereótipos de género associados à carreira. O *Happyness Week* realizou-se ao longo de cinco sessões, estando a sua estrutura organizada em duas partes: uma primeira parte destinada às competências pessoais (e.g., criatividade, autonomia, resiliência) e uma segunda parte destinada às profissões. Privilegiou-se o brincar como ferramenta através da qual se trabalhou os objetivos propostos pelo programa. Participaram nesta intervenção cerca de 60 crianças polacas com idades compreendidas entre os 5 e os 14 anos; estas crianças foram organizadas em grupos de 10 crianças, de acordo com a sua faixa etária. Nesta comunicação apresentam-se os resultados percebidos da implementação deste projeto e discutem-se pistas para intervenções futuras junto com crianças no âmbito do desenvolvimento vocacional.

Aconselhamento de Carreira em Contextos de Vulnerabilidade: Desenho e Conclusões de uma Intervenção em Grupo

Filipa Silva, Paula Barroso, & Ana Daniela Silva
Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira - APDC

A carreira é geralmente associada ao emprego/trabalho pois estes representam um meio para atingir condições básicas de vida e objetivos pessoais. Há evidências de que estas condições de vida estão relacionadas com os critérios subjetivos de qualidade de vida. Contudo, para as pessoas em situação de vulnerabilidade social, os indicadores de qualidade de vida podem ser bastante variados. Neste âmbito, foi realizado um levantamento de necessidades de intervenção de carreira junto de cinco adultos acompanhados pela Segurança Social, com idades entre os 38 e os 64 anos, envolvidos em atividades ocupacionais numa autarquia, que indicou a relevância de se trabalhar significados associados às ocupações e papéis de vida para promover uma construção pessoal de identidade e qualidade de vida adaptativas. Implementou-se cinco sessões de aconselhamento de carreira em grupo, com o objetivo de melhorar as competências de vida dos participantes e, conseqüentemente, aumentar a perceção de satisfação ocupacional, recorrendo-se à medida Autobiografia Futura (Reh fuss, 2009). Discutem-se em detalhe as sessões, respetivos aspetos positivos e/ou a melhorar. Os resultados evidenciaram dificuldades na implementação da intervenção a vários níveis, evidenciando dificuldades na escrita de uma autobiografia futura. A natureza das atividades ocupacionais e respetiva perspetiva face ao mundo do trabalho explica essas dificuldades. Com esta iniciativa piloto, salienta-se a necessidade da intervenção de carreira nestas populações, incluindo a colaboração das equipas multidisciplinares já informados sobre as histórias de vida, potencialidades e as perspetivas de futuro destes adultos. Futuras intervenções deverão abarcar atividades práticas e relacionadas com as preocupações diárias dos participantes envolvidos.

Eventos

IV Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses: Simpósio APDC

Recursos de Exploração *Online* de Carreira em Portugal

Ana Gama¹, Carlos Vale¹, Ana Daniela Silva¹, & Marisa Carvalho^{1,2}

¹Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC; ²Universidade Católica Portuguesa

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) proporcionaram o crescimento no número, e na complexidade, de aplicações, digitais e *online*, focadas no desenvolvimento de carreira. Estas, pretendem promover a exploração e apoiar o processo de tomada de decisão vocacional, expondo informação educativa, formativa e/ou profissional para jovens e adultos, abarcando os diferentes níveis de qualificação do ensino português. Neste estudo, procurou-se mapear e organizar estes recursos, realizando-se uma pesquisa sistemática, da oferta formativa nacional *online*, a partir do motor de pesquisa “Google”, recorrendo a combinações de palavras: oferta educativa, plataforma, orientação, carreira e trabalho. Identificaram-se oito *sites* que foram organizados de acordo com a natureza da entidade, que desenvolve e gere o recurso, os públicos a que se destinavam, e o tipo de ferramenta. Verifica-se uma maior oferta de recursos para os/as adolescentes, focada nos vários níveis do ensino português, sobretudo no ensino superior, onde se expõe informação sobre cursos e os processos de inscrição/candidatura. Os resultados apontam para a necessidade de trabalhar recursos dirigidos a públicos específicos, que apoiem por exemplo os/as encarregados/as de educação nas decisões vocacionais na infância. No entanto, considera-se que, a diversidade de informação a que se tem acesso, constitui uma adversidade para profissionais e clientes. Assim, salienta-se a necessidade de organizar estas diferentes fontes, de modo a facilitar o processo de tomada de decisão, e a importância de um aconselhamento de carreira com técnicos/as especializados/as.

IV Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses: Comunicação

Design Thinkers em (Educ)Ação

Carlos Vale¹ & Marisa Carvalho^{1,2}

¹Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC; ²Universidade Católica Portuguesa

O século XXI exige à educação novos desafios no desenvolvimento de competências nas capacidades de pensamento crítico e inovador. Assim, cabe às escolas constituírem-se enquanto espaços significativos de criatividade, nos quais os alunos, tenham a oportunidade de solucionarem problemas da vida real através de uma abordagem colaborativa e de suporte. O presente estudo pretende analisar o impacto de um projeto de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, implementado em cinco escolas da zona norte do país. Este projeto designado “Design Thinkers em (Educ)Ação”, adota uma abordagem centrada na pessoa e orientado para a criação de soluções criativas e inovadoras de resolução de problemas reais e concretos na educação, recorrendo a estratégias de *Design Thinking*. Os objetivos delineados no projeto *Design Thinkers*, assentam na promoção de competências nas diversas áreas do desenvolvimento (aspectos sociais, cognitivos e emocionais) num contexto de aprendizagem cooperativo centrado no indivíduo. Para avaliar o impacto do programa será aplicado um pré-teste e um pós-teste com recurso à Escala de Avaliação da Atitude Empreendedora (EAAE), e ao Inventário de Desenvolvimento Pessoal em Jovens (IDPJ). Nesta comunicação apresentamos o projeto atualmente em curso.

Palavras-chave: design thinking, criatividade, colaboração, inovação

Eventos

IV Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses: Poster

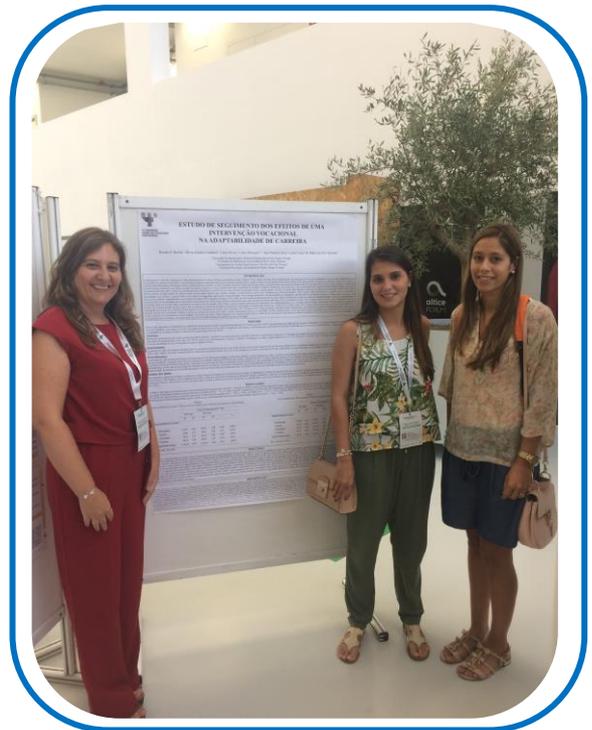
Estudo de Seguimento dos Efeitos de uma Intervenção Vocacional na Adaptabilidade

Renata S. Rocha, Sílvia Cordeiro, Lúcia Neves, Cátia Marques, Ana Daniela Silva, Carla Costa, e Maria do Ceu Taveira

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC

A literatura no domínio vocacional e da carreira tem vindo a sustentar a importância da intervenção psicológica vocacional. Neste sentido, é fundamental investir e monitorizar a eficácia das intervenções, contribuindo para uma resposta mais eficaz às necessidades vocacionais. Este estudo analisa os resultados do efeito de um programa de intervenção psicológica vocacional em grupo na adaptabilidade de carreira, em dois momentos no tempo, na mesma escola. A primeira intervenção decorreu no ano letivo 2016/2017 com 40 alunos, 18 rapazes e 22 raparigas, com idades entre os 13 e os 16 anos. A segunda intervenção foi implementada no ano letivo 2017/2018 e contou com a participação de 31 alunos, 13 rapazes e 18 raparigas, com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos. O efeito das intervenções foi avaliado através da Escala de Adaptabilidade, num formato pré e pós teste. Os resultados indicam que, em ambas as intervenções, houve um efeito entre o pré e o pós teste na adaptabilidade global. Relativamente às quatro dimensões que constituem a escala, na primeira intervenção todas as dimensões evidenciaram diferenças entre o pré e o pós-teste. Na segunda intervenção verificaram-se diferenças em três dimensões com exceção da dimensão controlo. Estes resultados suportam a importância da avaliação das intervenções ao longo do tempo por forma a aprofundar o conhecimento das condições que podem estar subjacentes às variações da sua eficácia. Assume-se a importância de continuar a investir na avaliação da eficácia da intervenção psicológica vocacional, evidenciando as suas implicações para a prática.

Palavras-chave: intervenção psicológica vocacional, adaptabilidade de carreira, adolescência, contexto escolar



Eventos

IV Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses

Este congresso ficou, também, marcado pela comunicação da Professora Doutora Maria do Céu Taveira, como *Keynote Speaker*, intitulada “Que valor tem o desenvolvimento humano, a coesão social e o desenvolvimento económico nos serviços de carreira? Perspetivas e aplicações práticas”. Tratou-se de uma excelente oportunidade para refletir sobre que valor do desenvolvimento humano e da carreira.

“A história e investigação sobre os serviços de psicologia onde se realizam intervenções de carreira, têm demonstrado que os profissionais destes serviços valorizam a promoção do desenvolvimento humano, a equidade e a justiça social. Uma análise mais específica dos processos de liderança e gestão, dos níveis existentes de mestria em estratégias de promoção do desenvolvimento vocacional e da educação para a carreira e, do foco adotado nas intervenções, sugere, porém, que os serviços e intervenções de carreira necessitam estar mais alinhados com estes valores e princípios, regressando às suas raízes na justiça social. Discutem-se vias para alcançar tais objetivos.”

Professora Maria do Céu Taveira



Eventos

Cross-Border Seminar

O *Cross-Border Seminar* 2018, realizado nos dias 13 e 14 de novembro, em Bucareste, foi organizado pela *Euroguidance* da Romênia e pelo Instituto de Ciência e Educação do mesmo país. Este seminário centrou-se no tema “Orientação e aconselhamento no currículo escolar: Experiências, práticas, inovações e respostas aos desafios atuais” e procurou dar a conhecer ideias, práticas e experiências inovadoras dos/as profissionais no âmbito do desenvolvimento da carreira. Participaram agentes políticos, investigadores/as, psicólogos/as, professores/as, entre outros/as profissionais preocupados/as com as questões de carreira, de diversos países: Áustria, Croácia, República Checa, Alemanha, Hungria, Polónia, Portugal, Romênia, Sérvia, Eslováquia e Eslovénia. Durante o seminário, houve oportunidade de assistir a comunicações *Keynote* e de participar em três de cinco *Workshops*. Portugal esteve representado pela Dr.^a Hélia Moura da *Euroguidance* Portugal e Direção-Geral da Educação, pela Professora Doutora Paula Paixão da Universidade de Coimbra, enquanto *Keynote*, e pela Professora Doutora Íris Oliveira da Escola Superior de Educação de Fafe e membro da direção da APDC, enquanto dinamizadora de um dos *workshops*.



A apresentação *Keynote* “*Guidance and counseling in school contexts: Are we converging towards a career resources model?*”, desenvolvida pela Professora Doutora Paula Paixão, abriu este evento científico. Debateram-se contributos teóricos e empíricos necessários à sustentação de práticas de carreira que visem promover a reforma dos sistemas educativos e de formação, incluindo um conjunto sistemático e articulado de medidas preventivas, de intervenção e de compensação. Em particular, a comunicação baseou-se no modelo de recursos de carreira, publicado internacionalmente pelo Professor Doutor Andreas Hirschi, e que propõe quatro tipos de recursos críticos para facilitar a autogestão da carreira (i.e., recursos de capital humano, recursos sociais, recursos psicológicos e recursos de identidade de carreira). Considerou-se o potencial destes recursos para sustentar intervenções de carreira e, assim, ajudar as pessoas a superar mudanças estruturais, internas ou externas, e a conceber essas mudanças como oportunidades para alcançar resultados desejados e pessoalmente valorizados.

Eventos

Cross-Border Seminar

Por sua vez, entre *workshops* ilustrativos de boas práticas de carreira, a Professora Doutora Íris Oliveira dinamizou o *workshop* “*Community Clubs: Designing and evaluating a systemic career intervention in high school*”. Apresentou-se a intervenção de carreira “Clubes Comunitários”, sustentada pela teoria dos sistemas vivos do comportamento e desenvolvimento vocacional, da autoria dos Professores Doutores Fred Vondracek, Donald Ford e Erik Porfeli. Os “Clubes Comunitários” destinam-se a jovens estudantes do ensino secundário, com o objetivo de promover a exploração e a adaptabilidade de



carreira, a participação na comunidade, articulando processos de carreira e académicos. Esta intervenção tem sido já desenvolvida em escolas no norte de Portugal, no âmbito do Projeto Concelhio de Intervenção Vocacional de Vila Nova de Famalicão, sob coordenação e consultoria científica da Professora Doutora Maria do Céu Taveira da Escola de Psicologia da Universidade do Minho. Tem-se obtido evidência do impacto positivo na adaptabilidade de carreira, no envolvimento na escola e no rendimento académico.

V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão

O V Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão, decorreu entre o dia 14 e 18 de novembro, em São Paulo, sobre o tema “Psicologia, direitos sociais e políticas públicas: avanços e desafios”, com o objetivo de promover o conhecimento teórico e prático de todos/as os/as participantes. Este evento científico contou com três mesas de debate, simpósios, momentos de relato de experiências e processos de trabalho, num ambiente informal, comunicações orais e em poster.



**V CONGRESSO BRASILEIRO
PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO**
PSICOLOGIA, DIREITOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS
AVANÇOS E DESAFIOS
14 A 18 DE NOVEMBRO DE 2018
UNINOVE - CAMPUS MEMORIAL - SÃO PAULO - SP

REALIZAÇÃO 
APOIO 

WWW.CIENCIAEPROFISSAO.COM.BR
(61) 99172-1508 | congresso@cienciaeprofissao.com.br
Twitter | Instagram: @psicologia_cbp
facebook.com/cienciaeprofissao

A APDC esteve representada pelo associado Jáisso Vautero, com um poster intitulado “O Papel da Psicologia da Carreira na Educação Inclusiva”. Este trabalho investigou as práticas inclusivas implementadas em escolas portuguesas, articulando-as com o papel da psicologia da carreira.

Eventos

Seminário “Novas Abordagens de Orientação Vocacional e de Carreira”

No âmbito da sua participação no projeto Europeu FUTURE TIME TRAVELLER, e fomentando o debate sobre o futuro da orientação de carreira, a *European Board for Certified Counselors* (EBCC) Associação organizou em Lisboa, no passado dia 29 de novembro, o seminário “Novas Abordagens de Orientação Vocacional e de Carreira”. Especificamente

dedicado a orientadores de carreira e decisores políticos, o evento iniciou-se com a apresentação do projeto FUTURE e da sua plataforma de realidade virtual que permitirá à Geração Z a exploração em cenários gamificados do mundo futuro, da compreensão das tendências que moldam o mercado de trabalho e a análise dos empregos emergentes e das respetivas competências de desempenho.

Foi também apresentado um estudo de mapeamento de políticas e os resultados do inquérito FUTURE aplicado no conjunto dos 7 países do consórcio - Alemanha, Bulgária, Grécia, Itália, Polónia, Portugal e Reino Unido –, cujo intuito foi avaliar quais as necessidades de apoio, informação e desenvolvimento complementar dos profissionais de orientação de carreira, decisores políticos e jovens.

O seminário confirmou a importância para os jovens da aquisição de um vasto espectro de competências de carreira para o desempenho dos seus empregos no futuro, como o conhecimento sobre as tendências do mercado de trabalho, a autoconsciência, a flexibilidade e a abertura para a mudança. Ficou igualmente demonstrado que os orientadores de carreira beneficiarão grandemente não só de um maior conhecimento sobre os recursos disponíveis, sobre o mercado de trabalho e as necessidades dos jovens, mas ainda de uma maior capacidade na idealização e manuseamento de ferramentas de orientação concebidas para esta nova geração de nativos digitais.

Formação em “Orientação Vocacional”

A APDC foi convidada pelo Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora a realizar uma formação dirigida principalmente aos encarregados/as de educação e cuidadores/as primários/as. “Os Desafios da Construção das Trajetórias de Carreira nos/as Jovens”, decorreu no dia 28 de junho, no Centro Cultural da freguesia, e foi dinamizada pela Psicóloga Júnior Ana Gama. Tratou-se de uma oportunidade para debater o papel da família e de pessoas significativas no percurso de carreira de jovens, abordando sobre estratégias de apoio, gestão emocional e recursos e atividades para a promoção do desenvolvimento de carreira. Para além disto, tinha como objetivo trabalhar a inserção no mercado de trabalho, as competências de empregabilidade e o futuro das profissões.



Orientação Vocacional

- ✓ Desafios do Mercado de Trabalho na Atualidade
- ✓ Papel dos Pais e Encarregados de Educação na Construção das Trajetórias Vocacionais dos Filhos
- ✓ Plataformas de Exploração de Informação Vocacional

Com a Psicóloga Ana Gama

Mestre em Psicologia Escolar e da Educação
Psicóloga Júnior na Associação Portuguesa
para o Desenvolvimento da Carreira | Braga

28 de junho | 18h30 – 19h30
Centro Cultural de Vila Praia de Âncora

INSCRIÇÕES GRATUITAS!

Inscrições através de: clds@csccvpa.pt / 965 468 765

Eventos

Seminário de Psicologia da Educação

Nos dias 3 e 4 de Dezembro de 2018, a Ordem dos Psicólogos Portugueses em conjunto com a Direção-Geral da Educação, promoveu o Seminário de Psicologia da Educação, no Altice Fórum Braga. Tratou-se de um evento importante para a partilha de conhecimentos, com um conjunto de oradores/as de referência nas áreas da Psicologia da Educação. Durante os dois dias do evento foram discutidas e refletidas as recentes alterações legislativas e documentos orientadores, e o impacto destes, junto dos/as psicólogos/as em contexto escolar.



A APDC fez-se representar pelas comunicações no Painel “Orientação ao Longo da Vida”, pela Professora Doutora Íris Oliveira da Escola Superior de Educação de Fafe e membro da direção da APDC, pela Professora Doutora Joana Pinto Carneiro da Universidade Católica de Lisboa e membro da APDC, pelo Professor Doutor Vítor Gamboa da Universidade do Algarve e membro efetivo da APDC, e pela Presidente da APDC Doutora Ana Daniela Silva. Tivemos o privilégio de dar a conhecer o nosso trabalho pela participação tipo poster sobre o projeto “Design Thinking em (Educ)Ação”, desenvolvido pelo psicólogo júnior Carlos Vale e a Doutora Marisa Carvalho da Universidade Católica do Porto e membro do conselho fiscal da APDC. Para além disto, a Professora Doutora Maria do Céu Taveira da Universidade do Minho e presidente da assembleia geral da APDC, esteve presente com uma sessão paralela intitulada “Clubes Comunitários: Estratégia de sucesso educativo e de preparação da carreira no ensino secundário”.



Como nos anos anteriores, a APDC promoveu a sua Banca neste encontro, apresentando uma atividade de Natal “Rifas da Carreira”. Os números sorteados foram:

- 1º prémio: Rifa 416
- 2º prémio: Rifa 102
- 3º prémio: Rifa 492

À conversa com... Professor Doutor Rodolfo Ambiel

Breve biografia



Psicólogo, Mestre e Doutorado em Psicologia pela Universidade de São Francisco, Brasil. É atualmente docente do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, na área de avaliação psicológica, na Universidade de São Francisco, onde desempenhou funções de vice-coordenador entre 2014 e 2016. Professor convidado no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Presidente da Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP), desde 2017, tendo exercido funções de gestão entre 2015 e 2017. Editor-chefe na revista *Psico-USF*. Investigador bolsista da CNPq2, do ministério da ciência, tecnologia, inovações e comunicações do Brasil.

APDC: Caro Professor Rodolfo, é realmente um grande prazer contar com a sua disponibilidade e amabilidade para responder ao nosso pedido de entrevista. Reconhecemos o empenho e contributos que tem dado para o ensino, prática e investigação psicológica de carreira e como tal é para nós uma honra ouvir as suas perspetivas, significados e os desafios que identifica nesta área de trabalho, que a nossa Associação pretende promover e desenvolver.

Professor, gostaríamos que partilhasse connosco como enveredou por esta área de conhecimento e que características ou aspetos considera terem sido determinantes ao longo do seu percurso e escolha profissional?

Rodolfo Ambiel: Sempre é interessante revisarmos nosso próprio percurso. Eu fui um estudante de psicologia que, segunda a literatura, poderia me enquadrar como de início tardio. Iniciei o curso de Psicologia aos 24 anos, idade com que muitos colegas de outras turmas estavam a se formar. Mas não considero isso

contrário, foi o melhor momento possível para iniciar uma carreira tão densa quanto a de Psicologia: anteriormente, provavelmente, não teria o estofo de vivências pessoais para encarar o curso. Vale ressaltar que antes de decidir-me pela Psicologia, no período entre o fim do ensino médio e início do ensino superior foram sete anos. Nesse período enfrentei dificuldades de decisão de carreira, tendo tentado o curso de Administração de Empresas – do qual desisti ainda durante o primeiro semestre – e me dedicado na maior parte do tempo à música: toco violão e guitarra desde a adolescência e vivi naquele tempo de aulas e de apresentações. Já no curso de Psicologia, onde prontamente me reconheci, logo no terceiro semestre do curso comecei com uma bolsa de Iniciação Científica, a convite da Professora Doutora Ana Paula Porto Noronha que, mais tarde, viria a ser minha orientadora de mestrado e doutoramento e, atualmente, colega de trabalho na USF. Ali, comecei a estudar os interesses profissionais e desde então tenho me dedicado quase que exclusivamente aos estudos sobre carreira.

Assim, considero que minha própria história de vida – além de uma dose de acaso - tenha influenciado na minha escolha pela área de Orientação Profissional e de Carreira.

APDC: Desde há alguns anos que também trabalha e investiga a relação entre a carreira e o desenvolvimento de competências. Na sua opinião, de que forma a escolha de carreira e a tomada de decisão nos jovens, está relacionada com as suas competências socioemocionais? E qual o papel que a escola deve assumir neste âmbito?

Rodolfo Ambiel: Ao meu ver, as competências socioemocionais fazem um papel fundamental no processo de escolher, mais do que no resultado da própria escolha, ou seja, na definição por áreas de atuação ou cursos. Explico: as competências socioemocionais parecem responder melhor ao “como?” as pessoas escolhem, com base em quais valores e critérios as pessoas tomam as decisões, como se autogerenciam no processo de escolha e quão bem decide com base nos relacionamentos pessoais significativo. Assim, estão menos relacionadas ao “o que?” as pessoas escolhem, papel que cabe melhor aos interesses. Nesse sentido, as escolas têm papel fundamental no desenvolvimento das competências e deveriam incluir em seus currículos disciplinas e atividades com essa finalidade, para promover um desenvolvimento intencional de tais competências.

APDC: Tendo em conta as mudanças sociais, económicas, políticas e laborais globais, na sua opinião, quais são os principais desafios para a área da carreira?

Rodolfo Ambiel: Provavelmente, o principal desafio da área da carreira, do ponto de vista científico e teórico, seja exatamente o de acompanhar tais mudanças na velocidade com

que ocorrem. Creio que temos um bom arcabouço de conhecimento sobre as carreiras na virada do século XX para o XXI, mas nesses quase 20 anos de novo século as mudanças já se mostraram muito mais rápidas e agudas, com uma total imprevisibilidade do que poderá ocorrer no futuro. Dessa forma, o conhecimento acadêmico tende a estar sempre desfasado em relação ao que acontece na realidade. Nosso desafio é tentar acompanhar e prever as mudanças, na medida do possível.

APDC: Considerando o investimento que tem dedicado à Psicologia da Carreira, como considera a evolução desta área do conhecimento, mundialmente? E no Brasil?

Rodolfo Ambiel: Entendo que, sobretudo a partir da década de 1980, a Psicologia da Carreira no plano global teve um desenvolvimento bastante importante e permitiu um avanço real em relação ao conhecimento próprio dos modelos tradicionais sobre carreira. Agora, estamos em compasso de espera, de compreender o que está acontecendo no mundo do trabalho e quais serão os próximos desenvolvimentos. A tecnologia e toda a conectividade proporcionada tem ditado e de certo ditará ainda mais o que vem por aí. De forma específica no Brasil, posso dizer que temos um grupo de pesquisadores e práticos que tem contribuído muito para os desenvolvimentos da área, com agendas conjuntas de pesquisa e grupos bem estruturados.

APDC: Tendo em conta a sua experiência como professor e presidente da Associação Brasileira de Orientação Profissional – ABOP, como pode uma Associação científica contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e da intervenção Psicológica da Carreira? E quais os objetivos/estratégias a que deveria dar prioridade?

Rodolfo Ambiel: Ao meu ver, entidades como a

ABOP ou a APDC devem ter como prioridades a promoção de espaços de discussão e aprofundamento com o devido respaldo científico. Em nossa experiência na ABOP, fica claro que a manutenção da Revista Brasileira de Orientação Profissional e a promoção dos Congressos Brasileiros de Orientação Profissional e de Carreira, a cada dois anos (sempre nos anos ímpares) são as maiores contribuições diretas para os pesquisadores e práticos, exatamente por proporcionar situações em que a discussão baseada em ciência são privilegiadas. Além disso, procuramos trabalhar para o desenvolvimento da área, seja por meio de representações políticas e em eventos científicos. Nós temos o dever de cuidar e estar atentos para que possamos proporcionar, aos associados, acesso ao conhecimento de ponta que está acontecendo no mundo.

APDC: De acordo com a sua experiência, que orientações daria aos/às investigadores/as interessados/as em estudar o Desenvolvimento da Carreira ou a quem se venha interessar por esta área de intervenção psicológica?

Rodolfo Ambiel: Que busquem pessoas e instituições sérias para estudar. E estudem muito! A prática não deve nunca ser dissociada da investigação e, por outro lado, a investigação precisa ter como objetivo primordial o desenvolvimento da prática.

APDC: Até ao momento, o que pensa acerca da sua carreira e que metas e objetivos tem para o futuro?

Rodolfo Ambiel: Sou muito feliz da carreira que construí até aqui. Reconheço em muitos pontos (na maioria, talvez) a intencionalidade das minhas decisões dando resultados. Mas reconheço também que, muitas vezes, o acaso age para que nossas decisões façam sentido. Daqui para frente, tenho como objetivo intensificar a relação das minhas investigações com as aplicações práticas, sobretudo no que diz respeito ao estudo dos processos de avaliação psicológica aplicados ao desenvolvimento de carreira, buscando compreender como podemos auxiliar as pessoas a contarem as histórias de carreira a partir de resultados de instrumentos padronizados, atribuindo significados às suas trajetórias.

Agradecemos o seu contributo nesta entrevista e pela forma ativa como se envolve na construção desta área de conhecimento.

Equipa Editorial APDC

Investigações

Ao longo do ano de 2018 foram defendidas várias dissertações de doutoramento em Portugal na área do Desenvolvimento da Carreira.

Universidade do Minho

“A influência das variáveis pessoais e dos contextos de formação nas trajetórias de excelência profissional”

Estudante: Virgínia Santos

Orientador: Professor Doutor Leandro Almeida e Professor Doutor Carlos Medeiros

Universidade de Coimbra

“Práticas sociais face ao desemprego: um estudo sobre a criação do próprio emprego”

Estudante: Joana Almeida

Orientador: Pedro Hespanha e Cristina Maria Pinto Albuquerque

Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

Universidade do Porto

“Orient’Arte: projeto psicoeducativo de construção pessoal e vocacional com recurso ao cinema”

Estudante: Sofia Rodrigues

Orientador: Professor Doutor Joaquim Luís Coimbra

Universidade de Lisboa

“Pode alguém ser quem não é? Percursos de transição para a vida adulta de indivíduos classificados na categoria de deficiência mental”

Estudante: Maria Forreta

Orientadora: Professora Doutora Maria Natália Alves e Professora Doutora Ana Margarida Almeida



Caminhos futuros

“Conferência Internacional Live2Work: Aumentar as possibilidades de integração com sucesso para pessoas em situações de vulnerabilidade profissional”

Lisboa: 11 e 12 de janeiro de 2019

“ICCA - International Conference on Childhood and Adolescence”

Porto: 23 a 25 de janeiro de 2019

“3º Congresso Internacional promovido pela Revista de Psicologia, Educação e Cultura”

Vila Nova de Gaia: 24 a 26 de janeiro de 2019.

“8th Annual International Conference on Cognitive and Behavioral Psychology”

Singapore: 18 a 19 de fevereiro de 2019

“III Seminário Internacional de Desenvolvimento de Carreira e Aconselhamento”

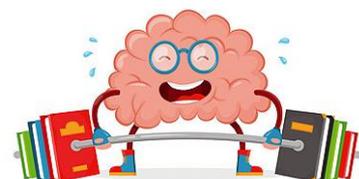
Lisboa: 10 e 11 de abril de 2019

“XXVI Congreso Internacional de Psicología y Educación (INFAD)”

Salamanca: 12, 13, 14 e 15 de junho de 2019.

“9º Ciclo de Seminários de Aprofundamento em Administração, Supervisão e Organização Escolar”

Porto: 16 de janeiro/ 6 de fevereiro / 13 de março / 8 de maio de 2019



Sugestões

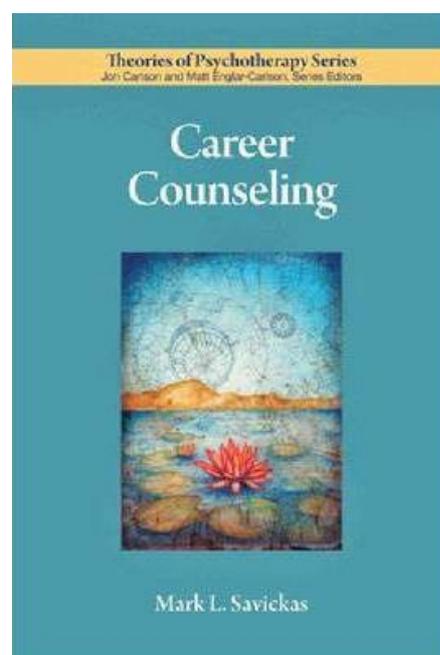
The changing nature and role of vocational education and training in Europe

No mês de outubro, a *European Centre for the Development of Vocational Training* (Cedefop), publicou um relatório científico intitulado “*The changing nature and role of vocational education and training in Europe*”.

A finalidade deste relatório passou por compreender de que forma a orientação vocacional e profissional está a mudar nos países pertencentes à União Europeia, incluindo a Islândia e a Noruega. Ao longo de um período de três anos, entre 2016 a 2018, o projeto analisou o modo como a orientação e a educação para a carreira se alterou nas últimas duas décadas (1995-2015). O estudo toma como ponto de partida o facto de a orientação vocacional ser muito mais do que o método tradicional utilizado nas escolas. Neste sentido, a partir dos dados encontrados, pretendeu-se identificar quais os futuros desafios da orientação e da educação para a carreira na Europa.

Career Counseling

Em setembro de 2018, foi publicada a segunda edição do livro “*Career Counseling*” de Mark L. Savickas. Esta nova edição, recém-expandida, tem em consideração as mais recentes pesquisas e desenvolvimentos na área da carreira, apresentando uma abordagem teórico-prática para o aconselhamento de carreira. No início do século XX, a orientação e o aconselhamento de carreira centrava-se principalmente em torno de inventários de interesses e em métodos para combinar indivíduos com empregos. Ao longo do livro, Savickas explora esta vertente histórica, a sua teoria, o processo terapêutico, mecanismos primários de mudança e a base empírica para a sua eficácia.



Destaques

Call para Capítulos do Livro: “Intervenções de Carreira em Contextos Educativos”

A Equipa Editorial da APDC anuncia uma *Call* para submissão de capítulos que possam integrar um livro dedicado a abordar práticas e questões relacionadas com a intervenção de carreira nos mais variados contextos educativos. Esta iniciativa pretende promover a partilha de conhecimento e a edição de materiais de qualidade que guiem a prática dos/as profissionais no terreno, fomentando o desenvolvimento científico e a qualidade das práticas de desenvolvimento de carreira em Portugal.



A APDC convida todos/as os/as autores/as interessados/as a submeter os seus trabalhos até dia **21 de Dezembro de 2018**, para o email: edicoes@apdc.eu

A submissão é gratuita.

A publicação dos trabalhos aceites está sujeita ao pagamento de uma taxa no valor de 130 euros, para apoiar despesas de edição. Os/as associados/as da APDC beneficiam de um desconto de 50% sobre o valor dessa taxa.

Conferência Internacional do Projeto Live2Work

O Live2Work trata-se de uma parceria estratégia Erasmus+ para a inovação e troca de boas práticas, entre quatro países (Portugal, Dinamarca, República Checa e França). Este projeto pretende ser uma ferramenta pedagógica útil para todos/as os/as envolvidos/as no processo de construção de projetos de vida com jovens adultos (entre os 18 e os 30 anos), em situações de vulnerabilidade profissional, incluindo imigrantes e refugiados/as. Considerando as características do grupo alvo, os objetivos do projeto são os de capacitar, por exemplo, psicólogos/as, educadores/as, formadores e assistentes sociais, com estratégias e competências necessárias para promover e apoiar a criação e desenvolvimento de projetos de vida. Neste sentido, terá lugar nos dias **11 e 12 de Janeiro** a *“International Conference Live2Work: Increasing the chances for successful integration of people in situations of professional vulnerability”*, na **Universidade Católica de Lisboa**.



A APDC apoia esta iniciativa e convida todos/as os/as associados/as a estarem presentes.

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento de Carreira (APDC)

Torne-se Sócio/a!



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DESENVOLVIMENTO
DA CARREIRA

1 Passo: Preencha a *ficha de pré-inscrição*.

2 Passo: Envio-nos o seu *Currículo* e uma *Declaração de Intenções*.

Email: inscricoes@apdc.eu

Morada: Edifício da Escola de Psicologia, Universidade de Braga (Campo de Gualtar) 4710-057, Braga

Contacto:

geral@apdc.eu

inscricoes@apdc.eu

edicoes@apdc.eu

Siga-nos em:

www.apdc.eu

<https://www.facebook.com/www.apdc.eu/>

Esta Newsletter foi elaborada por: Ana Gama, Carlos Vale e Ana Daniela Silva

A Equipa APDC agradece a todas as pessoas que colaboraram nesta edição, e a todos/as os/as seus associados/as.

